

GISLA - SISTEMA DE GESTÃO GEORREFERENCIADA DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL: RESULTADOS OBTIDOS NA BACIA POTIGUAR E PERSPECTIVAS FUTURAS

Orildo Lima e Silva¹; Jorge Luis Sousa de Oliveira²; Jackson Jonas Alves Barros³; Valdemberg Antônio dos Santos⁴

¹ PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.; ² PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.; ³ PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.; ⁴ PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

RESUMO: A adequada gestão ambiental das atividades de Exploração e Produção de petróleo e gás nas bacias produtoras brasileiras alcançou, nos últimos anos, a condição de insumo básico dos processos operacionais, tendo a atividade de licenciamento ambiental prévio de empreendimentos se convertido em seu processo mais crítico, gerando, via de regra, atrasos nos cronogramas, entre outros impactos negativos sobre a eficácia da gestão dos projetos. Para minimizar tais impactos, faz-se necessário o aprimoramento dos procedimentos operacionais e dos bancos de dados existentes, através do uso de novas tecnologias, de forma a permitir o acesso e a análise rápida de tais informações. Tanto interna, como externamente, considerando os diversos atores envolvidos na gestão de tais processos. A necessidade de integrar informações espacializadas para acompanhamento e gestão dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos relacionados às atividades de Exploração e Produção de petróleo e gás na Bacia Potiguar, deu origem ao projeto GISLA. O sistema está estruturado através de um website desenvolvido a partir das bases de dados georreferenciados geridos pela Gerência de Exploração e cumpre duas funções distintas e interdependentes: o Acompanhamento Gerencial do andamento dos processos, por meio de um menu de pesquisas, que permite o acesso rápido às diversas etapas dos licenciamentos dos vários projetos, bem como a Análise Técnica, em escala de detalhe, através de ferramentas de edição de mapas temáticos, os quais podem ser sobrepostos ou não, ao banco de imagens de satélite, a critério do usuário. Neste trabalho pretende-se ilustrar as estratégias adotadas para aumentar a eficácia da gestão das inúmeras informações associadas aos processos de licenciamento das atividades exploratórias, com apoio de geotecnologias. A principal premissa estratégica adotada pela equipe foi a busca constante de diálogo intergerencial e interdisciplinar, com as Gerências de Engenharia, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e aos demais gestores da Unidade de Negócios, sobre a importância da utilização de geotecnologias, principalmente os sistemas de informações georreferenciados para a eficácia da gestão corporativa de empreendimentos de E&P de petróleo e gás. As perspectivas futuras são de: (1) aprimoramento técnico interdisciplinar e intergerencial; (2) uso de novas tecnologias; (3) redimensionamento do projeto como subsídio para o planejamento operacional das atividades, com foco: na Gestão e Análise Técnico-Econômica-Sócio-Ambiental dos novos projetos; na otimização das atividades de E&P nas bacias produtoras de petróleo em avançado estágio de maturidade e; no apoio logístico para estabelecimento de projetos de E&P em áreas de novas fronteiras exploratórias nas bacias interiores, como por exemplo, na Bacia do Rio do Peixe.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTECNOLOGIAS; LICENCIAMENTO AMBIENTAL; BACIA POTIGUAR.